

C Revista Brasileira de Ciências Humanas

ISSN 3085-8178

vol. 1, n. 6, 2025

... ARTIGO 9

Data de Aceite: 03/12/2025

EPIDEMIA SILENCIOSA DO HIV: EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO EM ESCOLA

Alice Callyne Silva Araujo Elias

Martins Rodrigues Elizabethe Ribeiro

Carvalho Gabrielly Da Silva Carneiro

Kaine Santos Sabino

Kaylane Lobo De Alencar Klayton

Herminio Da Silva Mabylla Dos

Santos Reis Sara Leite Silva

Sintia Riane Palma



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

APRESENTAÇÃO

Este projeto de extensão, intitulado “A epidemia silenciosa do HIV: Educação, prevenção e conscientização em Escola”, foi elaborado com base em dados epidemiológicos alarmantes de organizações nacionais e internacionais de saúde, com o objetivo de gerar um impacto significativo na comunidade escolar.

A luta contra a epidemia do HIV/AIDS, embora com avanços globais no tratamento, ainda é um desafio substancial. Segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), aproximadamente 1,3 milhão de pessoas foram infectadas pelo HIV em 2024 (UNAIDS, 2024).

No Brasil, o cenário exige atenção redobrada. Dados recentes do Ministério da Saúde indicam que, apesar da queda na mortalidade por AIDS na última década, o número de novos diagnósticos de HIV tem aumentado. O Boletim Epidemiológico mais recente aponta um crescimento de 4,5% nos novos casos de HIV em 2023 em comparação com o ano anterior, totalizando 46.495 novos diagnósticos (BRASIL, 2024). A faixa etária do nosso público-alvo, entre 20 e 29 anos, é a mais afetada, representando 37,1% dos novos casos (UOL, 2024).

Neste contexto, o projeto propõe uma intervenção educativa na Escola Maria Benta, em Redenção, Pará. Acreditamos que a educação é a ferramenta mais poderosa para combater a desinformação, o estigma e a falta de prevenção que alimentam a “epidemia silenciosa”. Nossa abordagem combina uma palestra presencial com uma campanha digital, visando não apenas informar, mas também capacitar os jovens a protege-

rem sua saúde, buscarem o diagnóstico precoce e aderirem ao tratamento.

JUSTIFICATIVA

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), reconhecida em 1981, e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), isolado em 1983, ainda representam um significativo desafio global para a saúde pública (UNIDADE DE ASSISTÊNCIA, [entre 1990 e 2023]). Apesar dos avanços no tratamento, a “epidemia silenciosa” persiste, caracterizada pela alta taxa de pessoas vivendo com o vírus sem saber, o que compromete sua saúde e contribui para a cadeia de transmissão (UNAIDS, 2024).

O principal problema que este projeto busca enfrentar é a alta prevalência de novos casos de HIV na população jovem brasileira, especificamente na faixa etária de 20 a 29 anos, que concentra a maior parte dos novos diagnósticos (37,1% em 2023) (UOL, 2024). Este cenário é agravado pela desinformação, pelo estigma social e pela baixa adesão à testagem e às medidas preventivas por parte deste grupo.

A escola é um ambiente estratégico para a promoção da saúde, pois permite um espaço de diálogo e reflexão para além do modelo tradicional de palestras (METELSKI et al., 2022). É um local adequado para consolidar ações de promoção à saúde e enfrentar vulnerabilidades sociais. Práticas educativas sobre saúde sexual e reprodutiva, incluindo Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV/AIDS, são de grande importância, pois capacitam os jovens a fazerem escolhas conscientes e a reduzirem sua vulnerabilidade.

Este projeto de extensão se justifica como uma ferramenta eficaz para comba-

ter a desinformação e promover a saúde e o bem-estar da população jovem, utilizando uma abordagem diversificada e adaptada à realidade do público-alvo.

DIAGNÓSTICO

A persistência do HIV/AIDS como um problema de saúde pública no Brasil, em especial entre a população mais jovem, exige uma intervenção estratégica e bem fundamentada.

Esse cenário é particularmente alarmante para o público-alvo deste projeto. A alta prevalência demonstra a vulnerabilidade e a falta de informação que ainda existem nesse grupo. A falta de acesso a informações claras, o estigma social e o medo do diagnóstico criam uma “epidemia silenciosa”.

Portanto, este projeto se propõe a atuar diretamente sobre as causas desse quadro, oferecendo um diagnóstico preciso das necessidades educacionais e de saúde da comunidade escolar. A intervenção busca combater a desinformação com dados concretos, desmistificar o HIV e quebrar as barreiras que impedem o acesso ao teste e ao tratamento, transformando a escola em um polo de conscientização e prevenção.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Conscientizar e educar o público-alvo (jovens de 14 a 29 anos) sobre a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do HIV, utilizando uma abordagem multimídia que combina intervenção presencial e campanha digital interativa.

Indicador	Dado (2023)	Fonte	Implicação para o Projeto
Novos Diagnósticos de HIV	46.495 casos	BRASIL (2024)	Reforça a necessidade de intervenção educativa.
Aumento de Casos (2023 vs 2022)	4,5%	BRASIL (2024)	Indica falha nas estratégias de prevenção e diagnóstico atuais.
Faixa Etária Mais Afetada	20 a 29 anos (37,1% dos casos)	UOL (2024)	Confirma o foco do projeto na população jovem.
Mortalidade por AIDS	Queda na última década	BRASIL (2024)	Indica sucesso no tratamento, mas não na prevenção.
Novas Infecções Globais (2024)	1,3 milhão	UNAIDS (2024)	Demonstra que o problema é global e exige ações contínuas.

Objetivos Específicos

- Realizar uma palestra educativa na Escola Maria Benta, em Redenção, Pará, para discutir a conscientização, prevenção e formas de tratamento do HIV.
- Criar e gerenciar uma conta no Instagram para disseminar informações contínuas sobre prevenção, a importância do teste, os riscos da doença e as opções de tratamento.
- Distribuir um panfleto educativo como material de apoio para a palestra, com informações-chave sobre o tema.
- Incentivar a busca por diagnóstico e tratamento precoce, desmistificando a doença e combatendo o estigma social.

METODOLOGIA

O projeto será realizado na Escola Maria Benta, localizada no município de Redenção, Pará. A intervenção será dividida em três frentes principais:

Palestra Educativa:

A palestra abordará temas essenciais, como:

- Etiologia do HIV: O vírus é um retrovírus que, para se multiplicar, precisa da enzima transcriptase reversa para transcrever seu RNA viral em uma cópia de DNA.
- Formas de Transmissão: Serão detalhadas as formas de transmissão sexual, sanguínea (uso compartilhado de seringas) e vertical (da mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação). O risco de transmissão sexual, espe-

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição da Ação	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Reunião para elaboração do plano de intervenção	✕			
Finalização da Elaboração do Plano de Intervenção		✕		
Ação do projeto		✕	✕	
Elaboração e entrega do Relatório Final			✕	
Apresentação do projeto para a comunidade acadêmica				✕

cialmente sem o uso de preservativo, é a forma mais frequente de exposição no mundo, segundo a OMS.

- **Prevenção:** Será enfatizado o uso de preservativos, masculino e feminino, como a única barreira comprovadamente eficaz contra o HIV. A palestra também abordará a importância do não compartilhamento de agulhas e a prevenção da transmissão vertical.
- **Tratamento:** Serão abordados os tratamentos disponíveis, como os inibidores de transcriptase reversa e os inibidores de protease, que são capazes de interferir no ciclo vital do vírus.

Panfleto Educativo:

Um panfleto será produzido e distribuído aos participantes da palestra, contendo um resumo dos pontos principais discutidos, incluindo informações sobre os meios de transmissão, métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

Campanha Digital no Instagram:

Será criada uma conta no Instagram (@epidemia_silenciosa_hiv) para ampliar o alcance das informações. A plataforma será usada para postagens com temas como curiosidades sobre o HIV, mitos e verdades sobre a doença e a importância do diagnóstico e tratamento.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final do projeto, os seguintes resultados sejam alcançados, em alinhamento direto com os objetivos propostos:

- **Aumento da Conscientização:** Que os participantes da palestra e seguidores da campanha no Instagram compreendam a relevância do HIV/AIDS como um desafio de saúde pública, desmistificando informações incorretas e reduzindo o estigma associado à doença.
- **Empoderamento e Prevenção:** Que o público-alvo, munido de informações precisas sobre as formas de transmissão, prevenção (com destaque para o uso de preservativos) e a importância do diagnóstico precoce, se sinta mais capacitado para tomar decisões saudáveis e responsáveis.
- **Estímulo à Busca por Atendimento:** Que a iniciativa incentive os jovens a buscar por testes de HIV e tratamento em serviços de saúde, compreendendo que o diagnóstico precoce e a adesão à terapia antirretroviral são essenciais para uma vida longa e saudável e para a prevenção de novas infecções.
- **Fortalecimento da Comunicação:** Que a conta no Instagram se estabeleça como um canal de comunicação contínuo, capaz de manter a conscientização sobre o tema e alcançar um público para além da palestra, mantendo o engajamento e a troca de informações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2024. Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim_hiv_aids_2024e.pdf. Acesso em: 29 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde divulga dados epidemiológicos sobre HIV e aids no Brasil. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/saude-divulga-dados-epidemiologicos-sobre-hiv-e-aids-no-brasil>. Acesso em: 29 ago. 2025.

METELSKI, Fernanda Karla et al. Práticas educativas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis à luz do pensamento complexo. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp. 3, p. 103-115, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E307>. Acesso em: 29 ago. 2025.

UNAIDS. Estatísticas. 2024. Disponível em: <https://unaids.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

UNAIDS. Global HIV & AIDS statistics — Fact sheet. 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/en/resources/fact-sheet>. Acesso em: 29 ago. 2025.

UNIDADE DE ASSISTÊNCIA. Aids: etiologia, clínica, diagnóstico e tratamento. [S. l.: s. n.], [entre 1990 e 2023]. 23 p.

UOL. Número de casos de HIV sobe no Brasil; mortalidade cai. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/12/17/numero-de-casos-de-hiv-sobe-no-brasil-mortalidade-cai.htm>. Acesso em: 29 ago. 2025. (Dado de 37,1% para faixa de 20 a 29 anos).